

IDENTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL E OS DE GLICEMIA CAPILAR AO ACASO DE ADOLESCENTES NA CIDADE DE PICOS

Loisláyne Barros Leal (bolsista ICV/CNPQ), Ionara Holanda de Moura (colaboradora, UFPI – PI), Abiúde Nadabe e Silva (colaboradora, UFPI – PI), Karla Beatriz Alves Carvalho Campos (colaboradora, UFPI – PI), Ana Roberta Vilarouca da Silva (Orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI)

Introdução: A carência de hábitos de vida saudáveis é algo cada vez mais visível na população, os mesmos quando ausentes no indivíduo reporta ao aparecimento de doenças crônicas, que propiciam uma redução da expectativa de vida, bem como na qualidade da mesma. Tal situação passa a requerer intervenções efetivas que busquem minimizar o aparecimento e a evolução do quadro crônico. A hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, fazem parte do grupo das doenças crônicas não-transmissíveis, ambas apresentam uma elevada gama de fatores de risco e complicações, responsáveis pela grande carga de doenças crônicas existentes no mundo. Quando essas doenças existem simultaneamente no indivíduo, eleva-se significativamente a possibilidade destes virem a desenvolver complicações cardiovasculares, e ambas constituem a principal causa da ocorrência de internações hospitalares e mortalidade. A prevenção dessas doenças deve ocorrer por meio de intervenções direcionadas aos fatores de risco mutáveis, pois em crianças e adolescentes a HA e o DM2, podem apresentar sintomas não tão evidentes e causas não específicas. Os níveis glicêmicos e de pressão arterial devem condizer com os padrões normais estabelecidos, afim de que haja a prevenção da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus Tipo 2. Dessa forma torna-se importante o seguimento de um estilo de vida saudável de modo que as pessoas sejam instigadas a adotarem comportamentos saudáveis e a mudarem comportamentos de risco nocivos a saúde, para isso ações de intervenção de promoção a saúde e prevenção de doenças de forma individual e coletiva devem ser integradas e intersectoriais. **Objetivo:** analisar os níveis de pressão arterial e os de glicemia capilar de adolescentes; caracterizando a população a ser estudada quanto às variáveis sócio-econômicas; identificando a faixa etária e o sexo de maior alteração nos níveis pressóricos e de glicemia capilar ao acaso. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal de prevalência quantitativa, realizado com adolescentes de duas escolas da rede pública de ensino piauiense, selecionada por método não probabilístico. Foram avaliados 145 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 18 anos, matriculadas do quinto ao nono ano do ensino fundamental e estudantes do programa de aceleração “Educação de Jovens e Adultos”. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2010, sendo realizada com o auxílio de um formulário estruturado, contendo dados sócios demográficos (sexo, idade, serie, renda, numero de residentes no domicilio), registro das medidas de glicemia capilar ao acaso e pressão arterial dos escolares. Os dados coletados foram distribuídos e ordenados por meio do software EXCEL 8.0 e posteriormente processados no programa estatístico Statistical Package for the Social Scienses (SPSS) versão 17.0. Foram atendidas todas as normas e requisitos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo efetivado mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, CAAE 0078.0.045.000-10, com seguimento dos princípios estabelecidos na Resolução nº 196/96 do

Conselho Nacional de Saúde. . Todos os pesquisadores envolvidos na coleta dos dados foram previamente treinados e embasados com referencial teórico e prático de acordo com a literatura vigente, para uma maior veracidade dos dados. **Resultados e Discussão:** A população investigada foi composta predominantemente por adolescentes do sexo feminino (62,8%), a média das idades foi de 14,5 anos. Os alunos pertencentes ao intervalo etário entre 12-14 anos representaram 61,4% da amostra. Quanto à escolaridade, 75,2% cursavam o ensino fundamental, já os que cursavam o ensino médio e os que pertenciam à modalidade Educação de Jovens e Adultos correspondiam ambos respectivamente a um percentual de 12,4%. Com relação à renda familiar, 84,1% dos participantes dispunham de renda até dois salários mínimos mensais, sendo que 91% dos pesquisados moram com seus pais. As medidas da pressão arterial evidenciaram que 52,4% dos investigados apresentavam níveis pressóricos elevados, entre os menores de 17 anos que possuía a PA elevada 60,3% eram mulheres, e entre os adolescentes com 18 anos, foi observado que 10% possuíam PA em caráter limítrofe e em 5% a PA caracterizava hipertensão em estágio I. Entre os valores de glicemia, constatou-se que 89,7% dos adolescentes apresentavam níveis glicêmicos em classificação normal e que 10,3% dispunham dos níveis em caráter duvidoso, não havendo entre estes com glicemia alterada variações entre os sexos. Outro estudo realizado em Fortaleza com adolescentes revelou que 19,7% dos investigados estavam com a PA elevada e 5% apresentavam valores glicêmicos fora dos parâmetros normais (SILVA, 2010), em um outro estudo constatou-se o predomínio de mulheres (59,3%), 84,4% dos avaliados moravam com os pais, 91,1% referiram renda familiar mensal de até três salários mínimos, 8,3% dos adolescentes detinham os níveis glicêmicos em classificação duvidosa e 42,1% apresentava alterações pressóricas (SILVA, 2006). **Conclusão:** Reafirma-se a necessidade de medidas interventivas na população, em especial entre a faixa etária adolescente, requerendo a realização de pesquisas que identifiquem os adolescentes em risco, visto a emergência desse problema na faixa etária jovem requerendo o emprego de medidas educativas no ambiente escolar a fim de intervir nos fatores passíveis de mudanças que venham a ser pontos fortes na determinação dos valores glicêmicos e pressóricos desses jovens, desde que esforços venham a ser empregados na incorporação de práticas relacionadas ao seguimento de um estilo de vida saudável. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Políticas de Saúde. **Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.** Brasília; 2001; BRASIL. Ministério da Saúde. **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis. DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro/Brasil.** Ministério da Saúde-Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005; CHAVES, E. S. et al. Acompanhamento da pressão arterial: estudo com crianças e adolescentes com história familiar de hipertensão. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 31, n. 1, p. 11-17, 2010; CARNELOSSO, M. L.; et al. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares na região leste de Goiânia (GO). **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15 (Supl. 1), p. 1073-1080, 2010; PUIG, M. E. L.; TEIJIDO, M. B.; PÉREZ, M. L. Diabetes tipo 2 en niños y adolescentes: aspectos clínico-epidemiológicos, patogénicos y terapéuticos. **Rev Cubana Endocrinol** [online], vol.19, n.1, pp. 0-0. ISSN 1561-2953, 2008; SILVA, A. R. V. **Investigação dos fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em adolescentes escolares de fortaleza-CE. 2006.** Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Departamento de

Área:

CV()

CHSA()

ECET()

Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2006; SILVA, P. C. V. et al. Pressão arterial de adolescentes de escolas particulares de Fortaleza-CE. **Acta Paul Enferm**, v. 23, n. 4, p. 512-518, 2010.

Palavras-chave: Glicemia. Pressão Arterial. Diabetes Mellitus.